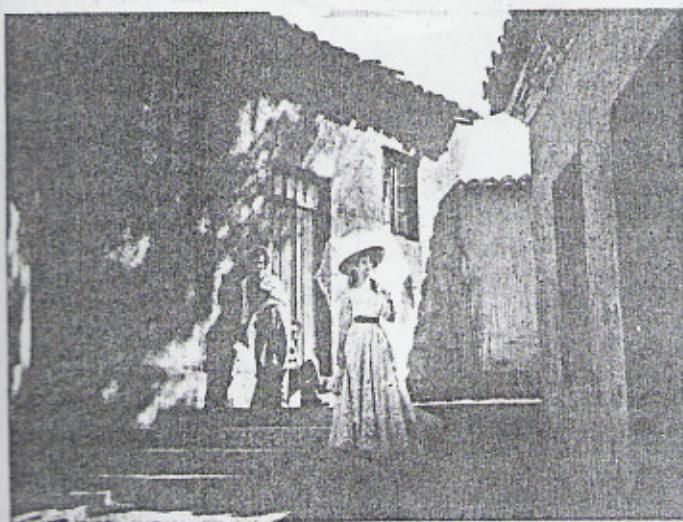


Cenas do filme da COMPANHIA CINEMATOGRÁFICA VERA CRUZ

# TICO-TICO NO FUBÁ

— História romanceada da vida de ZEQUINHA ABREU



Branca passeia pelas ruas de Sta. Rita do Passa Quatro  
(Tonia Carrero)



Zequinha visita a carroça de Branca  
(Anselmo Duarte e Tonia Carrero)

Produtores: FERNANDO DE BARROS e ADOLFO CELI

com

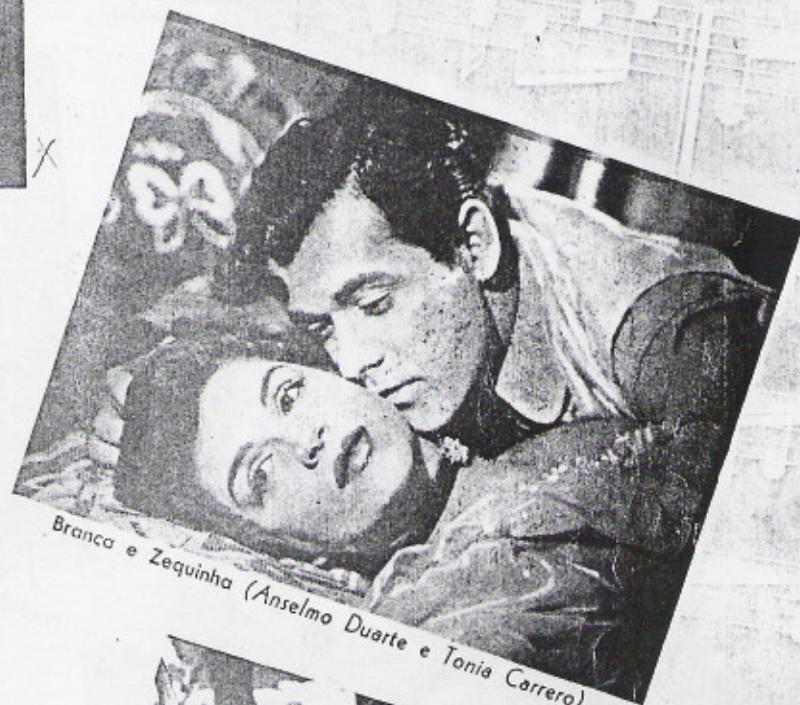
ANSELMO DUARTE

TONIA CARRERO ★ MARIZA PRADO

e

MARINA FREIRE ★ ZIEMBINSKI

MODESTO DE SOUZA ★ FRANCISCO SÁ



Branca e Zequinha (Anselmo Duarte e Tonia Carrero)



Durvalina no dia de seu casamento com  
Zequinha (Mariza Prado)



X  
Ensaio da orquestra organizada por Zequinha



Zequinha na carroça de Branca  
(Anselmo Duarte e Tonia Carrero)



Zequinha e Durvalina (Anselmo Duarte e Mariza Prado)



Durvalina encontra Zequinha na praça de Sta. Rita  
(Mariza Prado e Anselmo Duarte)



Passagem dramática na vida de Zequinha e Durvalina  
(Anselmo Duarte e Mariza Prado)



Nasceu o primeiro filho de Durvalina e Zequinha  
(Mariza Prado e Anselmo Duarte)



O Diretor do circo apresenta Branca  
(Ziembinski e Tonia Carrero)



Branca a acrobata do circo, na praça  
de Sta. Rita (Tonia Carrero)



Banda do circo, Branca e Zequinha  
(Tonia Carrero e Anselmo Duarte)

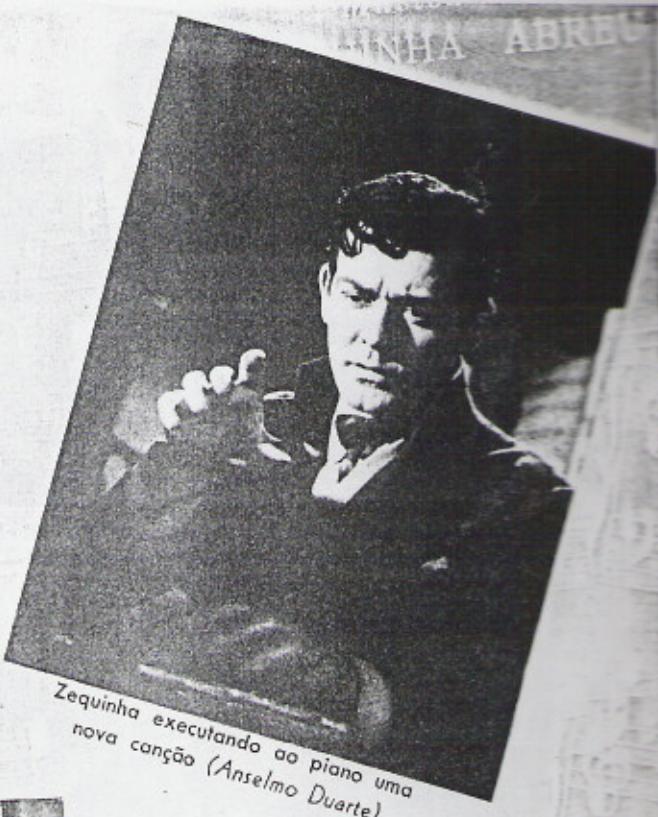


Durvalina e Tia Amalia na farmacia de Sêu Abreu  
(Mariza Prado, Francisco Sá e Marina Freire)

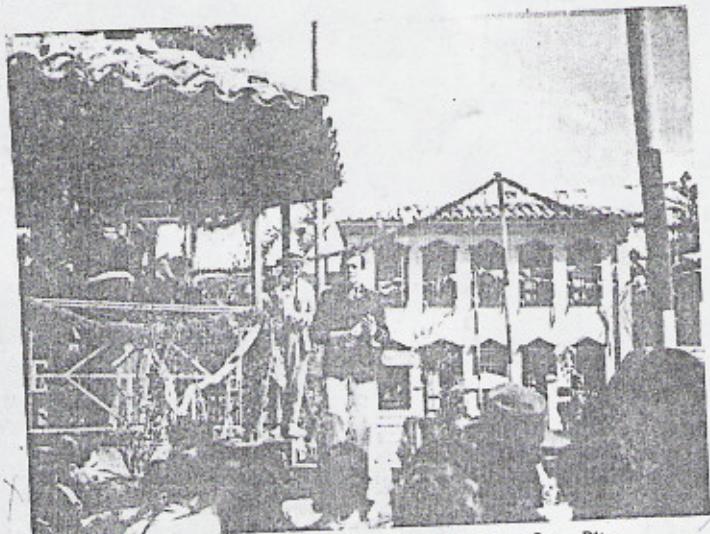
REIROS



Primeira execução de Tico-Tico no Fubá  
(Anselmo Duarte e Modesto de Souza)



Zequinha executando ao piano uma  
nova canção (Anselmo Duarte)



A orquestra no coreto da praça de Sta. Rita



Inspiração para novas composições  
(Anselmo Duarte e Mariza Predo)



Palhaços do circo

## Os Editores, ao público:

A justiça imparcial, serena mas implacável, que o Tempo, fluindo, realiza, vem, aos poucos, colocando em seu devido lugar, na história da produção musical brasileira, a figura singular de Zequinha Abreu.

Mais de quinze anos nos separam do seu desaparecimento. E todavia, à medida que os anos defluem, à medida que a obscuridade e o esquecimento apagam a recordação de um sem número de obras e de autores, a personalidade artística de Zequinha Abreu reveste-se de mais intensa vitalidade, brilha de luz sempre mais fulgida.

Talvez isto se deva ao fato que Zequinha não foi um cerebral, um erudito, um técnico.

Assim como as aves que inspiraram as suas mais frescas, cintilantes, arrebatadoras melodias, Zequinha foi um cantor espontâneo, instintivo, emotivo.

A sua música flue diretamente do coração; não é pensada, é sentida.

Brasileiro genuíno e integral, deu expressão ao sentimento musical de nossa gente, sem preocupar-se com fórmulas nem com canones.

Nisso reside o segredo da sua vitalidade, destinada a desafiar o tempo.

Nisso reside também o segredo do sucesso que a sua música alcançou em todo o mundo, abrindo caminho para a difusão das demais formas e criações musicais brasileiras.

A linguagem musical de Zequinha Abreu, brasileira embora, entrosasse na linguagem universal, que dispensa intérpretes porque fala, diretamente, ao coração da gente.

A história dirá, um dia, quão poderosa e decisiva foi a contribuição da música de Zequinha à propaganda do Brasil no mundo; quanta parte da simpatia que o Brasil desfruta lá fora é devida às notas do "Tico-Tico no Fubá".

Os seus, mais que editores, amigos, Irmãos Vitale, sentem-se orgulhosos pela fé que sempre tiveram na maravilhosa capacidade creadora de Zequinha, pela amizade que os irmanou durante tantos anos e pela parte, embora obscura e desconhecida, que lhes coube na divulgação e na triunfante afirmação de suas obras.

Na ocasião em que a arte cinematográfica nacional, por uma das suas mais conceituadas organizações exponenciais, a Companhia Vera Cruz, rende a Zequinha Abreu a justa homenagem de um filme biográfico, nele sincronizando uma primorosa seleção das mais notáveis composições do nosso saudoso aédo, o presente Album, enfeixando as mesmas melodias sincronizadas, é, antes de mais nada, a manifestação da solidariedade, dos Editores de Zequinha Abreu nessa justa homenagem.

Que esta sirva para acalentar em nossos espíritos e em nossos corações o orgulho que, como brasileiros, sentimos para o grande compositor e a gratidão que todos lhe devemos pelas emoções que a música nos proporciona.

Aos bons amigos e distintos auxiliares da Casa Beethoven, Francisco Riso.  
Alfredo Capucci e Augusto de Carvalho, dedica o autor

# Tico-Tico no fubá...

## CHÔRO SAPÉCA

*Letra de*  
EURICO BARREIROS

*Musica de*  
ZEQUINHA ABREU

### 1.ª PARTE

Um tico-tico só  
Um tico-tico só  
Já está comendo  
Todo, todo o meu fubá  
Óh, seu Nicolau  
Que o fubá, se vae  
Pego no meu Pica-pau  
E um tiro sae,  
Coitado...  
Então eu tenho pena  
Do susto que levou  
E uma cuia cheia  
Mais fubá eu dou  
Alegre já  
Voando, piondo  
Meu fubá, meu fubá  
Saltando de lá para cá.

### PIANO

The musical score for the first part consists of two staves. The top staff is for the piano, showing a treble clef, a key signature of one sharp, and a 2/4 time signature. It features a mix of eighth and sixteenth-note patterns. The bottom staff is for the vocal line, also in a treble clef and a key signature of one sharp, with a basso continuo staff below it. The vocal line follows the lyrics provided in the text above.

### 2.ª PARTE (Declamado)

Tico-tico engraçadinho  
Que estás sempre apiar  
Vá fazer o teu ninho  
E terás assim um lar  
Procurar uma companheira  
Que eu te garanto o fubá  
De papada sempre cheia.  
Não acharás a vida má.

The musical score for the second part consists of two staves. The top staff is for the piano, showing a treble clef, a key signature of one sharp, and a 2/4 time signature. The bottom staff is for the vocal line, also in a treble clef and a key signature of one sharp, with a basso continuo staff below it. The vocal line follows the lyrics provided in the text above.

### 3.ª PARTE

Houve um dia lá  
Que ele não voltou,  
E seu gostoso fubá  
O vento levou  
Triste fiquei  
Quasi chorei  
Mas então vi  
Logo depois  
Já não era um  
Mas, sim, já dois  
Quero contar baixinho  
A vida dos dois,  
Tiveram seu ninho  
E filhinhos depois  
Todos agora  
Pulam ali  
Saltam aqui  
Comendo sempre o fubá  
Saltando de lá para cá.

The musical score for the third part consists of two staves. The top staff is for the piano, showing a treble clef, a key signature of one sharp, and a 2/4 time signature. The bottom staff is for the vocal line, also in a treble clef and a key signature of one sharp, with a basso continuo staff below it. The vocal line follows the lyrics provided in the text above.

Na II.ª vez 8º(ad libitum)

The musical score shows a treble clef, a key signature of two sharps, and a 2/4 time signature. The piano accompaniment consists of eighth-note chords. The vocal line continues the rhythmic pattern established in the previous measures.

mf

1. 2.

Dal §§ al ♩

1. 2.

A1 §§

A gentil Senhorita Branca Barreto

## BRANCA

Letra de DUQUE DE ABRAMONTE

## VALSA

Musica de ZEQUINHA ABREU

Introd

Lento

**PIANO**

VALSA  
Ha  
tempo que a vi.....

Que eu a co-nhe-ci,..... Ella e-ra linda, um primor De al-môr. Mix-to de es-  
trella e de flôr... Mas, tambem sofreu,..... Eu sei, vou con-  
tar,..... Pois li n'a quel les o - lhos Cançados de chorar...  
De tar de ao che gar..... Os trens.... um a um..... El la  
viu de - sembar - car..... Um ex tra - nho..... ten ta - dôr..... E Bran-  
cen - do poco a poco

..... ca,a scis - mar..... Num so - nho de a - mor..... Fi - cou lo - goa -

..... paix - o - na - da..... Do man - ce - bo ten - ta - dòr!..... 1. 2.

Dal § al §

rar

TRIO

Mas, es - sa

flòr,..... Não sen - tiu flo - rir oa - mòr..... Nun cao sen - tiu flo -

rir..... Porque el le te ve de par - tir... Viu-o em - bar -

car..... Co - mun di - a,a - pós oa - mar..... E

nun - ca mais, não..... Sentiu se upuro amòr Do jovem se utenta dor... |

D.C. §

Ao distinto Professor Vicente de Lima  
modesta homenagem do autor

# PENSANDO EM TI...

CANÇÃO BRASILEIRA

Versos de AMIL

Musica de ZEQUINHA ABREU

1.a Parte

Oh! quanta vez fico pensando em ti  
Em teu amôr que eu nunca duvidei...  
Pois, só a tí eu neste mundo amei;  
Pois, outro amôr assim nunca senti!...

Foi numa tarde... eu me recordo ainda,  
São ilusões, que não se esquece mais...  
Como eras santa, como eras linda!...  
Eras a imagem dos meus ideais!...

2.a Parte

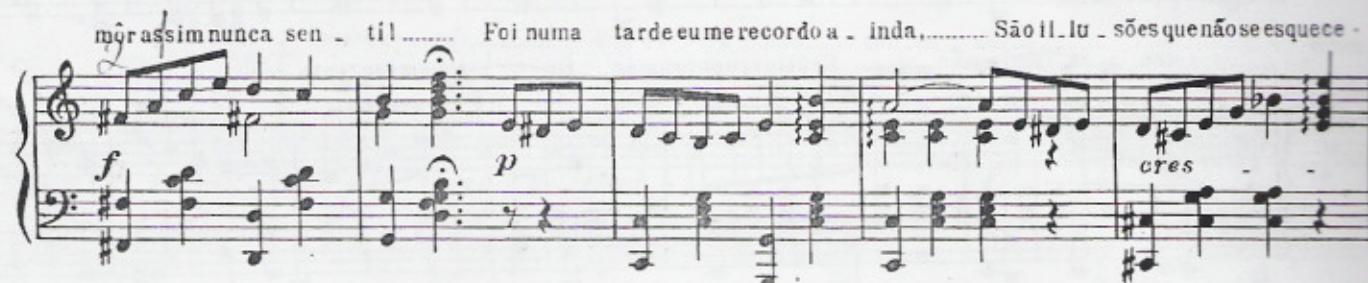
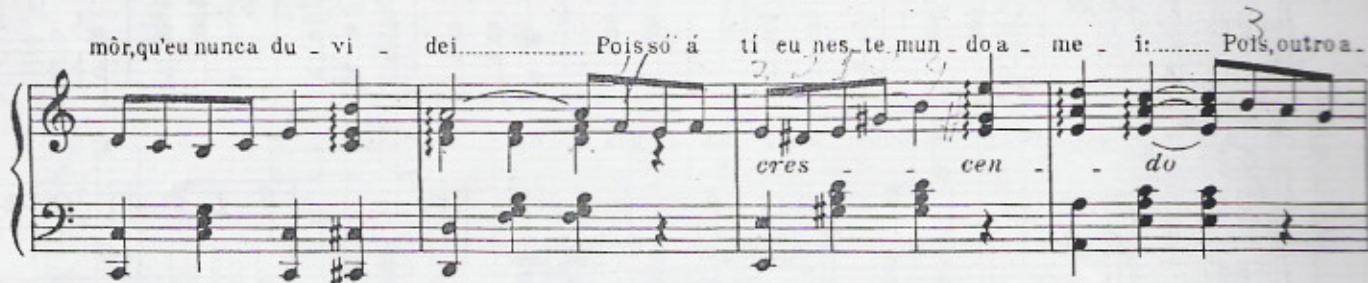
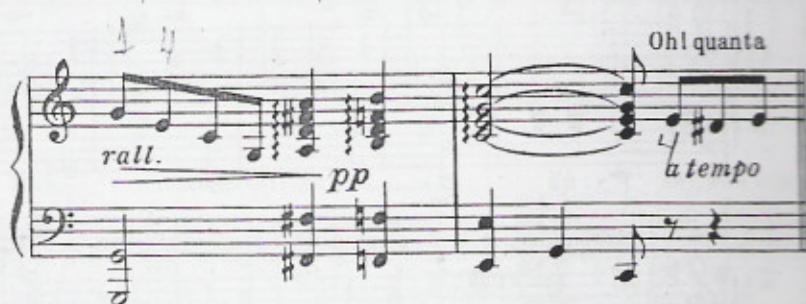
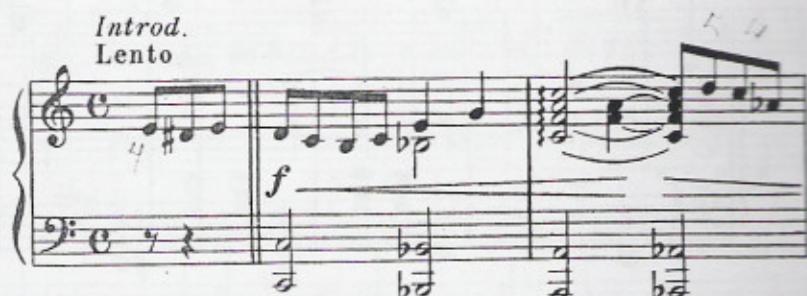
E depois passou  
Aquele amôr, que nunca mais voltou...  
Todos vós que me escutais,  
Não amais... não amais...  
Foi porque um dia  
Ela pensou que eu não a mais queria...  
Todos vós que me escutais,  
Não amais... não amais!...

1.a Parte

Oh! quanta vez fico pensando em ti ;  
Em teu amôr, que eu nunca duvidei...  
Pois, só a tí eu neste mundo amei...  
Pois, outro amôr assim nunca senti!...

Agora dentro da minh'alma existe,  
Daqueles tempos de tanto esplendor,  
Muita saudade... Eis, porque sou tão triste  
E vivo pensando em tí e neste amôr!...

*Introd.*  
Lento



mais..... Como eras san \_ ta, co\_mo e\_ras lin \_ da! E\_ras ai \_ ma \_ gem do s meus ide \_ ais!.....

E..... de po i pas \_ sou..... A quelle a\_môr, que nun ca mais vol \_ tou...

To \_ dos vós que me escu \_ tais, Não a \_ maes... não a \_ maes!

Foi..... porque um dia..... El \_ la pen \_ sou que cu não a mais que \_ ri \_ a...

To \_ dos vós que me escu \_ tais, Não a maes... não a \_ maes... Oh! quanta <sup>1.</sup> maes... <sup>2.</sup>

*pp*

*Fim*

À gentil Senhorinha Maria José Zwickner  
Modesta homenagem do autor

# Primavera de beijos

Letra de SALVADOR MORAES

VALSA LENTA

Musica de ZEQUINHA ABREU

*Introd.*  
Lento

**PIANO**

**VALSA**

SS mór ..... é um jar.dim ..... que re\_flo\_riu, Che.io de en.can - to.  
Ao sol a vi\_da sur\_giu ..... A alma sus\_pira e u canto ..... O nosso a-

mór ..... é a prima\_vera ..... que nos bei\_jou, Do \_ ce a \_ rô - ma que i -  
ne \_ bri \_ ou, Meu so\_nho que flo - riu.

flor ha no chão ..... Quanta flôr no meu seio ..... A primave\_ra

foi que..... ri-ca, veiu      Perfumare flo - rir meu co - ra - ção      Lin - da  
 còr lá do Céo,..... Prima - ve - ra do A - lém,..... Es deli - ca - do  
 vé - o ..... Que vestes quem quer bem,..... Te la azul das pin - tu - ras, tambem.

1. Tan - ta 2.

Nos - so eterno a - môr,..... So - nhos e de - se - jos,      Dal al 

**TRIO**

São pri - ma - ve - ra de bei - jos,      Cheia de a - ro - mas de ar - dor .....,  
 Ce - les - tes har - pe - jos,      Pu - ro e mei - goi - de - al,

An - ge - li - cal.      Céo pri - ma - ve - ra bei - jos.      1. 2.  
 p

D. C. 



*A distinta e gentil Senhorita Lucilla Passalacqua  
dedica o autor*

# TENTADORA

RANCHERA

Musica de ZEQUINHA ABREU

Letra de MARQUES JUNIOR

I  
 Toda chic e vaidosa,  
 Machucando o coração da gente,  
 Essa menina de cor de rosa,  
 Passa sorridente.  
 E uma onda de perfume  
 a vagar fica tão docemente  
 Num desejo em que se resume  
 Aquela ciúme  
 Que fica na gente.

II  
 Eu que já bem sei o que é a vaidade ;  
 Eu que sei porque você é tão vaidosa ;  
 Quero apenas dizer uma verdade :  
 - Menina da sua idade,  
 Mesmo sem vontade,  
 Se torna perigosa ! ...

III  
 Deixa de ser tão faceira,  
 Perca essa maneira  
 De virar os olhos...  
 Pois a vida é uma mentira,  
 Que só ilusões inspira ! ...  
 - Menina tão tentadora,  
 Oh ! provocadora  
 De fortes paixões,  
 Quando anda em nossos olhos,  
 Vive pisando corações ! ...

*Introd.*

Toda chic e vaidosa,  
 Machu-can-do o co-ra-ção da gen-te, Es-sa  
 me-ni-na de cor de ro - sa, Pas - sa  
 se - jo em que se re - su-me A - quel-le ci - u-me Que fi - ca na gen - te.

FIM

Eu que já bem sei o que, é a val - da - de; Eu que sei

As gentis e mui distintas Senhoritas Renata e Nair Salgarella,  
com muita admiração e respeito, dedica o autor

# Doce mentira...

Versos de PRÍNCIPE DOS SONHOS

VALSA LENTA

Musica de ZEQUINHA ABREU

*Introd.*  
Lento

PIANO

*Valsa Lenta §*  
Doce mentira ideal..... Foi todo onossoa  
bem express.

môr..... Casto e em flor,..... Sem i - gual..... Poeta do luar eu via..... em to - da a estrel  
la..... Tua imagem santa e bel - la,..... Como um sonho sem par..... E tu por um capricho  
vão..... De il - lu - são,..... Quiz en - tão ferir..... minhal'ma E o meu co -  
ra - ção..... Roubando a calma. O flôr,..... Des - te a - môr. 1. Docementira ide 2. O des -  
ti - no..... trai - çoei - ro..... Pois le - vou - me..... o pas - sa - do..... Cho - ro o

so - nho..... der - ra - dei - ro..... Cho - roo so - nho..... mal - lo - gra - do..... Il - lu -

sões fa - lazes, To - das..... cheias de ar - dor; Tem - pos idos.... de ra - pa - zes...

... Aí! do - ce mентi - - ra de a - môrl      1. O des " 2. Doce mентira ide.

*Côr* *dolcemente*

*TRIO*

A tua fa - ce bre - jei - ra..... E - ra lin - da efe - ti - ceira.....

O teu riso..... Luz do i - deal..... pa - ra - izo..... Eras lin -

*dolcemente*

da Na tua pro - pria belleza in - fin - dal      1.      2. Doce mентira ide.

*p ral poco*

1234

# Sururú na Cidade

CHÔRINHO SAPÉCA

ZEQUINHA ABREU

*Introd.*

PIANO

Musical score page 15, measures 1-4. The music is in G major (two sharps) and common time. The piano part consists of two staves. The top staff features eighth-note chords in the right hand and eighth-note bass notes in the left hand. The bottom staff has eighth-note chords in the right hand and eighth-note bass notes in the left hand. Measure 4 ends with a dynamic *f*.

Musical score page 15, measures 5-8. The music continues in G major. The piano part shows eighth-note chords in the right hand and eighth-note bass notes in the left hand. Measures 7 and 8 are grouped under a brace and labeled "1." and "2." respectively. The instruction "Dal  $\frac{8}{8}$  al  $\frac{4}{4}$ " is written below measure 8.

Musical score page 15, measures 9-12. The music shifts to A major (one sharp). The piano part features eighth-note chords in the right hand and eighth-note bass notes in the left hand. Measures 11 and 12 are grouped under a brace.

Musical score page 15, measures 13-16. The music remains in A major. The piano part shows eighth-note chords in the right hand and eighth-note bass notes in the left hand. Measures 15 and 16 are grouped under a brace.

Musical score page 15, measures 17-20. The music returns to G major. The piano part features eighth-note chords in the right hand and eighth-note bass notes in the left hand. Measures 19 and 20 are grouped under a brace and labeled "1." and "2." respectively. The instruction "Al  $\frac{8}{8}$ " is written below measure 20.

A distinta pianista Senhorinha Diva Vita Pulino,  
modesta homenagem do autor

# Tardes em Lindoya

Letra de PINTO MARTINS

VALSA LENTA

Musica de ZEQUINHA ABREU

*Introd.*  
Lento

**PIANO**

*Valsa*  
Tar\_dessilen\_cio\_sas de Lindoya

quando o sol mor\_re tris\_tonho..... tar \_ desemque to \_ daanatu -

reza..... ves\_te\_se de um veo de sonho..... Bai \_ xo os arvo -

re \_ dosmurmurantes..... da te\_nue bri \_ za ao so \_ prar.....

an\_ji \_ nho dos so\_nhos me \_ us.....não sabes tu como é sublime com \_ tigo so\_nhar.....

Longe..... lá no horizonte calmo..... as nuvens se cendeiam..... num incendiode luz.....

Vi\_bra, se e\_xalta, mi\_nh'alma..... na sen\_sa\_ ção que a se\_duz,.....

p

um..... plangentesino toca..... chamandoáprece todos..... osquindasabem crer..... en\_tão te sonhoe

f

p

creio..... bei ja tua linda bocca..... para acalmar o me\_u so\_ffrer.

Dal al

Vem..... an\_jin home u amor..... vem go\_zar, vem fru\_ir es\_ta vida.

TRIO

p

Pois..... de\_sapa\_recea dor..... ao so\_prad'estas bri\_sas, que\_rida;.....

nes\_tas tardes divinaes..... sem que\_re... se expande o coraçao.

quem nunca amou sente em si..... brotar o ardor de u\_ma paixão.

f

p

D.C. §

Aos heroicos patrícios que, com tanta bravura e patriotismo,  
souberam promover a liberdade do nosso querido Brasil

# Alvorada de Gloria

## MARCHA PATRIOTICA

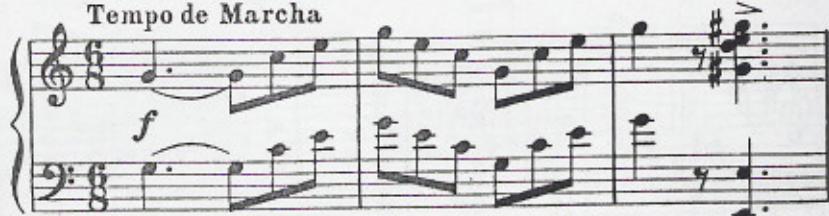
Adaptação ritmica de ORFEO

Musica de ZEQUINHA ABREU

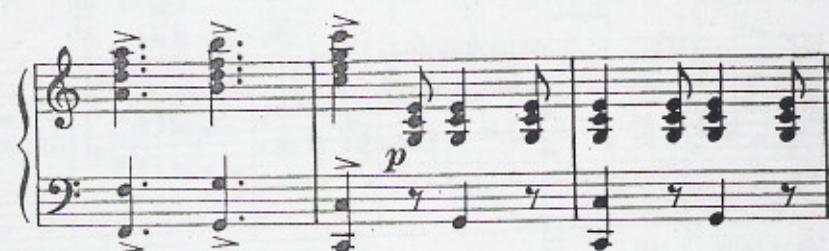
Patria, Patria  
clama todo o coração  
nesta hora  
sagrada de Redenção !  
Ara, Berço,  
Amor de peito viril,  
só a ti almejamos,  
e te adoramos,  
beijando o chão sacro do nosso Brasil.

Oh ! sacra Bandeira  
baixo da tua sombra feita de Gloria  
numa apoteose  
passam os mortos da nova História,  
passam, revivendo  
dentro do nosso coração  
pela Alvorada da patria amada  
e do nosso sacro pendão.

Tempo de Marcha



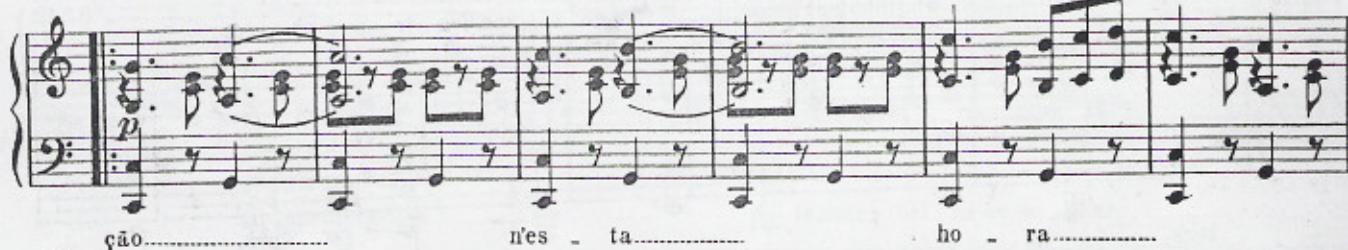
Bis



Pa - tria.....

Pa - tria.....

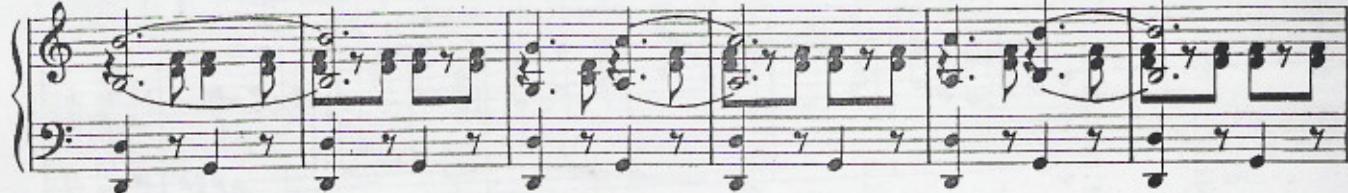
cla - mato.doo co - ra -



ção

nes - ta

ho - ra.....



sa - grada de re - dem - pção.....

A - ra.....



Ber - ço,

A - mor de pei - to. vi - ril,

so a tialmejamos,



..... e teado \_ ramos, ..... beijando o Chão sa \_ cro do nosso Bra \_ sil.

beijando o Chão sa \_ cro do nosso Bra \_ sil.

FIM

Oh!..... sacra Ban\_deira..... baixo da tua som ..

bra feita de Gloria ..... n'u - - ma apo - the - ose ..... passam os

n'u - - ma apo \_ the \_ ose ..... passam os

passam os

mor \_ tos \_ da no va Historia,

Pas - - sam,re - vi - vendo...

dentro do nos - so co - ra - ção \_\_\_\_\_ pela Alvo - ra - da \_\_\_\_\_ da pátria a

pela Alvorada da pátria a

ma - da..... e do nos \_ so sa - cro pen - dão.....

Em homenagem a virtuosa SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS  
que pelo desfolhar da rosa deu uma prova da sua fé.

# ROSA DESFOLHADA

(FLORES MILAGROSAS)

Letra de DINO CASTELLO

VALSA LENTA

Musica de ZEQUINHA ABREU

*Introd.*  
Lento

**PIANO**

Ha ro\_sas do\_nai\_

**VALSA**

S rosas Des\_fo\_lhadas Ao lu\_ar..... A bri\_sa perfu\_mada, De\_li\_cada, Sulca\_o  
ar..... Essas rosas Mi\_la\_grosas E glo\_riosas..... Tes\_ti\_ficam, Sancti-  
fica\_m Um po\_der..... Um passaro can\_tor, Multi\_côr, A gorgear..... Pa\_re\_ce en\_to-  
ar A can\_cão De lou\_vor..... A can\_tar, A tri\_nar, Com a\_mor Es\_se  
hymno Que en\_canta E can\_cão De lou\_vor..... 1: Ha ro\_sas do\_nai\_ 2: Ve\_lho

sino Ba\_da\_lando A soar..... Vae chamandoE convida A o\_rar..... Noite triste a luase es-

plende Abrilhar E a voz des\_se si\_no sees\_ton - de Ve\_lho de Harosasdonai.

A

Dal

S

al

Φ

FIM  
Φ

rosa..... Mostrou..... Po\_der..... Duma fé qual não ha ou \_ tra\_e\_gual..... Oa -

TRIO

mor..... Di\_vi - no. Fez..... Um pro\_digio de fé ce\_les - ti \_ al..... Lan -

guor..... Da flôr..... Mos\_trou..... O que pôde u\_ma fé di \_ vi\_nal..... Oa mor ao di -

vi\_no Je\_sus..... Fez jor\_rar u\_ma fon\_te de luz.

1. A

2. Harosasdonai

D.C. al Φ

*Aos bons e prezadíssimos Compadres Cel Severino de Souza Meirelles e  
D<sup>a</sup> Lina Ribeiro Meirelles, modesta homenagem da autor.*

# Bandoleiro

FOX-TROT

Letra de RUY BORBA

Música de ZEQUINHA ABREU

PIANO.

Pe - las sombras tre - das, Pelas noites negras, tristes e sombrias, Es - cu rasve - re - das, Guardo, ban do leiro, a ten - to, O mo - men - to... E ao domara pre - sa, Pronto pa - para lutae - mor - te, Na de fe - sa, Com de - nodoar - dor, Des -

te mi doe for - - te Sou sal tea dor.

Fim

Fe roz co-moocha cal, Va len te comoole -

ão, Te nho entan tou m cora ção

Que conhe - ee bem eo mal... Jo ga -

do ao a ban do no, Fe ri - do nodes -

ti - no, Fiz - me o cão que não tem do -

- no: La drão, cha cal, fe ri no. 1. no. 2.

D. C.

A distinta aluna e gentil Senhorinta Sebastiana Reis,  
dedica o autor

# AURORA

## VALSA SENTIMENTAL

Letra de SALVADOR MORAES

Musica de ZEQUINHA ABREU

*Introd.*  
PIANO Lento

*rallentando*

*VALSA Quiz*

mi - nha doce es - po - -

sa, Que mea - ma comar - dor,..... A pro-fun - de - za das

a-guas jo - gar. Es\_ta - va lou\_co, po - cesso, esse dia... A mei - ga compa -

nhei - - ra. To - - da a minha ale - gri - - a, Primeiro a\_mor de mi -

nh'al\_ma, Ale - gri - a pri - meir\_a, Eu ten - - tei ma - tar!

Fim

Uns o - lhos de infernal fulgor, Du - mainfernalsedu - ção, De - mentaram-mede ardor, Des -

per - tan - do um novo amor, Com infernal se - du - ção, No meu co - ra - - ção!.....  
Dal %%  
al Ø

Mas, a tem - po a in - da, Minh'al - - maas - sas - si - na  
TR10

Se encheu da luz tão pura e lin - - da, A luz doi - ra\_dae ma\_tu\_tina Doarrependimento.

Eai! vi num mo - men - - to Em mi - - nha mu - lher.....

A mais su - bli - me di - vina "Au - ro - ra" de ol - ro e ro - si - cler!.....  
D.C. %%

À distinta e gentil cantora Senhorinha Rachel de Freitas,  
modesta homenagem dos autores

# Zombando sempre...

SAMBINHA

Letra de J. DA PAULICÉA

Musica de ZEQUINHA ABREU

I Parte

Zombando, te conheci,  
Zombando, te admirei,  
Zombando sempre, te vi,  
Zombando, foi que te amei.

Bis

II Parte

Se tu queres conhecer  
A zomba que te causei,  
Prepara-te e vem colher...  
Zombando, o que cultivei.

Bis

I Parte

Amar é quasi viver,  
Querer é saber amar,  
Zombar é quasi glozar,  
Glozar é saber dizer.

Bis

II Parte

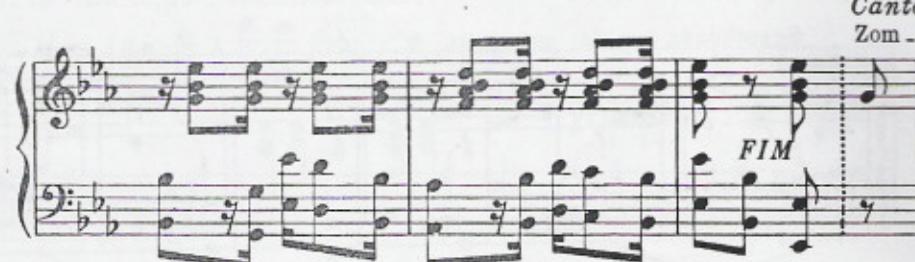
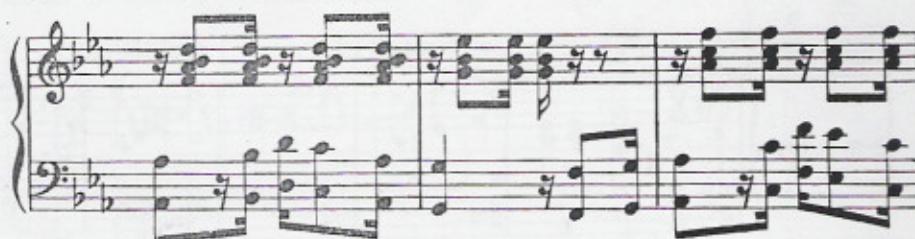
Zombando, eu amor tomei,  
Zombando, foi que iludi,  
Zombando, por ti sonhei,  
Zombando sempre, vivi.

Bis

Canto  
Zom -

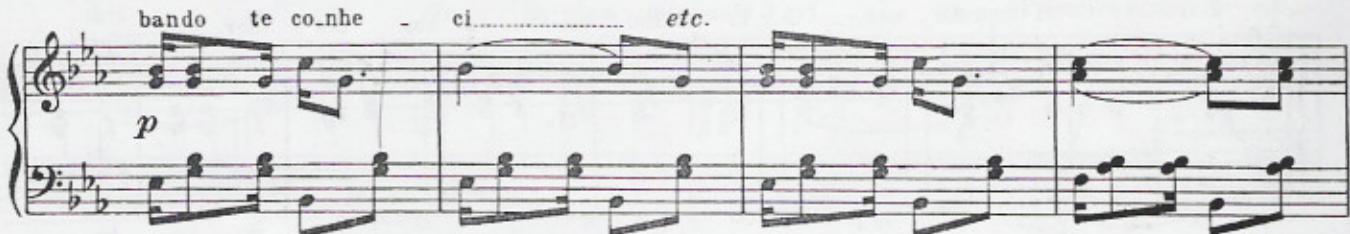
FIM

Introd. §



bando te conhe - ci ..... etc.

p



tu que res conhecer etc.

Se

J

D.C. §

À distinta e gentil Senhorita DYRCÉA RICCI,  
com admiração e respeito do autor

# Amando sobre o mar!...

## VALSA LENTA

Letra de MARQUES JUNIOR

Si eu sofro por te amar,  
procuro atenuar  
meu sofrimento  
a minha dôr.  
Bem sei que neste meu tormento  
encontro mais alento  
para exortar  
o meu amor!

Mas, creio, na vida que bendigo  
terei como castigo  
este penar que não tem fim.  
Que importa a vida,  
si uma ferida  
a corroêr assim  
inda procura então  
exterminar meu coração!

II

A mim só resta recordar  
o idílio sobre o mar,  
as horas de poesia!

Teus lábios,  
sem resabios,  
beijando,  
jurando  
o mais puro amor, nesse dia...

Não posso, si esquecer não devo  
as horas de enlevo  
que andamos a gozar.  
E assim,  
foi para mim  
um sonho  
tão risonho,  
vivendo e amando sobre o mar!...

Musica de ZEQUINHA ABREU

The musical score consists of five staves of handwritten notation. The top staff is for the right hand of the piano, starting with a treble clef, a key signature of one sharp, and a common time signature (indicated by a '2'). The second staff is for the left hand of the piano, also in common time. The third staff is for the vocal line, which starts with a treble clef and a key signature of one sharp. The fourth and fifth staves are for the right hand of the piano, continuing the common time signature. The vocal line begins with the instruction 'VALSA' preceded by a double circle symbol. The music features various dynamics such as 'p' (piano), 'moderato', and 'rall.' (rallentando). The notation is fluid, with many slurs and grace notes.



*poco rall.*

1.           2.

*FIM*

*mf*

*p*

*mf*

*D.C.S.*

1.           2.

À fascinante beleza da Senhorita Yolanda Pereira, "Miss Universo", de 1930  
modesta homenagem do autor

# "Glorificação da Beleza!"

VALSA LENTA

Versos de PRÍNCIPE DOS SONHOS

1.a Parte

Eis, que venceu  
Da tua beleza o esplendor...  
E reviveu  
O nome de um povo que sonha e só vive de  
(amôr...)  
Sorris,  
Em vendo todos te aclamar...  
Feliz!  
Porque tens a gloria, ó rainha sem par!...

2.a Parte

Os brasileiros te adoram,  
O teu nome proclamam  
E, delirantes, reclamam  
Tua presença, — imploram!...  
  
Es como o astro — doirado,  
Que do alto ilumina...  
E as nossas almas fascina,  
Anjo alcandorado!...

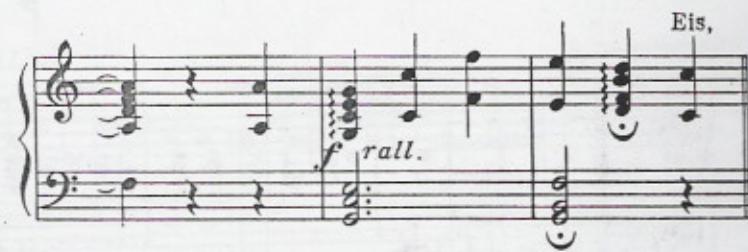
1.a Parte

Porque és tão linda,  
Quero te saudar neste verso...  
E a luz infinda  
Dos teus olhos, que são os mais belos do universo...  
  
E assim,  
Na musica desta canção,  
Enfim,  
Canta a tua gloria, o meu coração!...

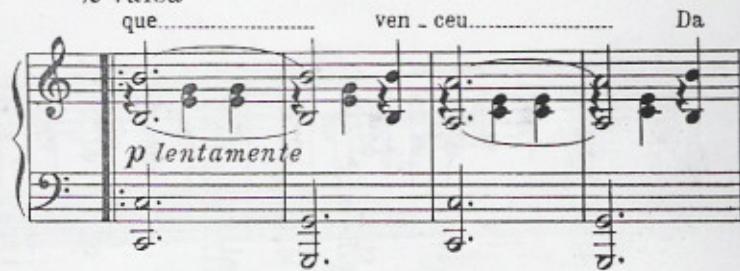
Musica de ZEQUINHA ABREU

*Introd.*

Lento

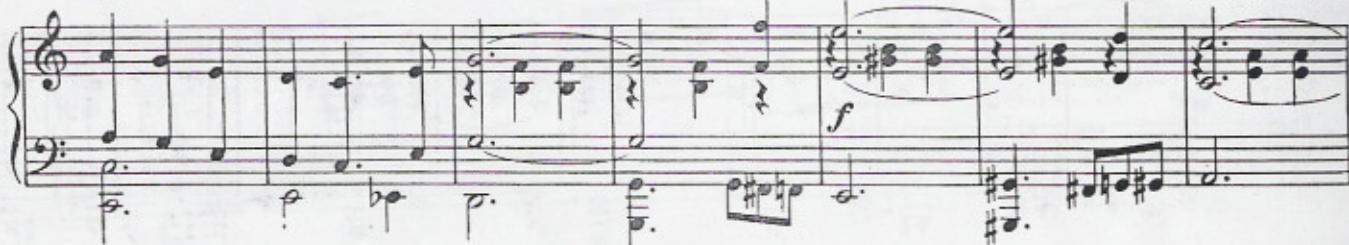


$\frac{3}{4}$  Valsa

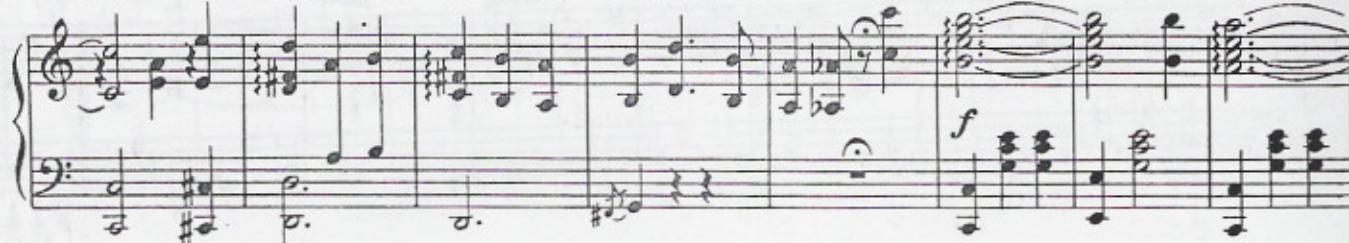


tu - a bel - le - za o esplendor.....

E re - vi - veu.....



.... O nome de um po - vo que so - nha e so - vi - ve de a - môr..... Sor - ris,.....



Em ven - do to - dos te ac - cla - mar..... Fe - liz! Por que

tens a glo - ria, ó rai - nha sem parl... 1. Eis 2.

Os brasi - lei - ros te a - doram,..... O teu no - me pro - cla - mam.....

E deli - ran - tes, re - cla - mam..... Tua pre - sen - ça, im - plo - ram!

És como o astro do i - ra - do, Que do al - to il - lu - mina.....

Eas nos - sas al - mas fas - ci - na,..... Anjo al - can - do - radol. 1. 2. Por